

Projecto Comenius “Aprender a Cidadania na Escola e para a Vida”

Relatório da visita de estudo ao Grupo Escolar Constantin Brâncoveanu em Târgoviște, Roménia

Data da visita de estudo: 11 a 16 de Novembro de 2008

País: Roménia

Escola: Grupo Escolar Constantin Brâncoveanu em Târgoviște (Escola do Ensino Secundário Geral e Profissional)

Professoras participantes: Eva Michel e Maria da Cruz Correia

Alunas participantes: Jéssica Ramos (10º CT1) e Ana Marta Serra (10ºAV).

Terça-feira, 11 de Novembro de 2008: 1º dia

Saímos de Penafirme ainda de noite, chegámos à Bucareste, novamente de noite: passámos o dia inteiro em viagem (Penafirme – Lisboa – Munique – Bucareste – Târgoviște).

No aeroporto de Bucareste, esperavamos a professora Elena Manole, coordenadora do projecto na escola romena, com um crisântemo branco para cada uma de nós, explicando-nos que é um símbolo de Târgoviște.

Chegadas a Târgoviște , no hotel onde as professoras iam ficar, encontrámos as alunas holandesas e as famílias romenas (cada uma das famílias ia receber em casa uma aluna portuguesa e uma aluna holandesa). Sentia-se no ar muita expectativa e também algum receio como ia ser este encontro.



4ª-feira, 12 de Novembro de 2008: 2º dia

Às 8h00 da manhã, as professoras romenas levaram-nos à sala de professores do Grupo Escolar Constantin Brâncoveanu, onde encontrámos a Jéssica, a Ana Marta e as alunas holandesas.

Verificámos que a timidez sentida na véspera tinha sido



ultrapassado e que as alunas estavam muito contentes com a forma como foram recebidas pelas famílias.





Após uma breve saudação pelo director da escola, visitámos as instalações. A degradação do edifício contrasta com a dedicação e o empenho por parte dos professores que fazem os possíveis para tornar as salas de aula um espaço agradável e proporcionador de um bom ambiente de trabalho (inúmeras plantas estão espalhadas pelos corredores e por

todas as salas que são decoradas também com cortinas, tapetes e diverso material didáctico). Verificámos que a escola está a sofrer um processo de melhoramento: novas janelas com vidro duplo foram instaladas recentemente em toda a escola, há duas novas salas de informática, vimos vários *datashow* e outro equipamento moderno. Há projectos também para uma nova mediateca e uma modernização em geral.

Junto de uma estátua de Constantin Brancoveanu ficámos a saber que este príncipe da Valáquia (1654 – 1714) ficou famoso por ter promovido a cultura, particularmente através da impressão de muitos livros. Existe mesmo um estilo de arquitectura, característico de muitas igrejas romenas, que se deve a este soberano.

Às 9h15 seguiu-se um momento de partilha sobre o trabalho realizado no âmbito do



projecto *Comenius*. Juntámo-nos a duas turmas e várias professoras envolvidas no mesmo. Faz-se uma partilha e avaliação do trabalho realizado na Roménia e constatou-se o seu impacto muito positivo, tanto sobre os alunos e as suas famílias, como sobre os professores e a escola em geral. Chamou a nossa atenção o facto de as professoras presentes destacarem o papel que este projecto teve na promoção

da cooperação entre elas.

Seguidamente, as alunas portuguesas e holandesas apresentaram (bem!) os seus países e respectivas escolas.

No fim, todos os professores visitantes receberam um ramo de flores e os alunos romenos fizeram questão de se tirarem fotografias.

Na aula de Geografia, no tempo seguinte, os alunos romenos apresentaram-nos o relevo e alguns aspectos culturais das diversas regiões do país, o que nos serve de preparação para a excursão prevista para 6ª-feira. Aproveitamos da diversidade paisagística e cultural da Roménia e começámos a perceber e aprender as primeiras palavras em romeno. E ... lembrámo-nos dos alunos imigrantes em Penafirme pois, apesar da tradução para inglês, sentimos na nossa própria pele o enorme esforço que implica tentar seguir uma aula numa língua que ainda não se domina. No final desta aula de (como todas as aulas na Roménia) apenas 50 minutos, percebemos como deve ser difícil para os alunos imigrantes recém chegados a Penafirme um dia inteiro de aulas de 90 minutos!



Na terceira aula deste dia, do Curso Técnico de Instalações, ficámos impressionadas com o dinamismo que a professora lhe imprimiu, recorrendo a estratégias criativas e diversificadas. No final, os alunos surpreenderam-nos: cantaram para nós (a várias vezes e muito bem!) e ofereceram a cada uma de nós um postal, uma flor e chocolates. Mais tarde soubemos que foram os próprios alunos que os tinham comprado e que estes, na sua maioria, eram seminaristas!



Da parte da tarde, visitámos a cidade e a antiga corte real, um monumento nacional. (Durante muitos séculos, Târgoviște, foi a capital da Roménia).

À noite, os professores envolvidos no projecto prepararam-nos um grande jantar em casa de uma das colegas.

5ª-feira, 13 de Novembro de 2008: 3º dia

Depois de uma aula de Inglês na moderna sala de Informática, em que a professora usou diversas estratégias e recursos didáticos (apresentação do excerto de um filme, debate, trabalho de grupo, etc.), participámos numa aula de Educação Cívica. O objectivo dessa aula era treinar o processo de tomada de decisão, equilibrando o parecer dos outros com a própria convicção. Partindo-se de uma situação concreta – uma emergência na montanha – os alunos tiveram de escolher, numa lista de 20 objectos potencialmente necessários para sobreviver, os mais importantes. Após a realização de uma série de tarefas, primeiro individualmente, depois em grupo, os alunos e a professora resumiram o resultado de forma clara e sucinta. A professora entregou-nos a planificação pormenorizada da aula e as fichas usadas.



Também na aula de Educação Física, as alunas portuguesas e holandesas foram integradas. Depois de alguns exercícios de aquecimento e de ginástica aeróbica, todos participámos em danças tradicionais romenas. Para este momento, as alunas romenas surgiram de repente com trajes tradicionais.

Essa aula foi assistida por uma inspectora da Agência Nacional do Programa Aprendizagem Ao Longo da



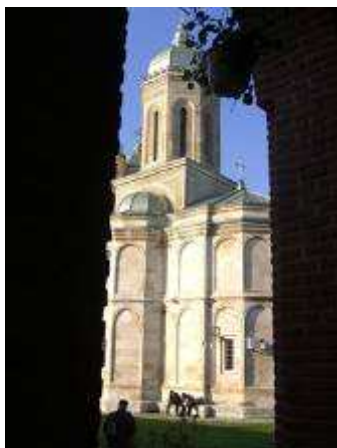
Vida
(PRO

ALV, antigo Sócrates), que aproveitou também para conversar com os professores visitantes. Acabada a aula foi-nos servido, no mesmo salão, um excelente lanche.

Seguiu-se uma visita guiada à Faculdade de Ciências do Ambiente da Universidade da Valáquia, localizada ao lado da escola.

Percebemos como a Europa está cada vez mais interligada quando tomámos conhecimento de um protocolo de cooperação desta universidade com entidades em Santarém, na área de enologia, e também quando nos foi apresentado um docente que fez parte do seu doutoramento em Lisboa e outra parte na Holanda!

Depois do almoço, visitámos dois mosteiros nos arredores de Târgoviște. Em ambos os lugares foi-nos proporcionada uma visita guiada por uma das monjas.



Às 17h30 (sic!) juntámo-nos a uma festa dos alunos do 9º ano e do Secundário que se realizou numa discoteca que a escola alugou para o efeito. Achámos interessantes as regras estabelecidas e cumpridas (ausência de álcool, horário fixo – 16h00 até 22h00 –, alunos exclusivamente da escola, presença dos Directores de Turma das turmas envolvidas). Todos os alunos tinham de assinar um termo de responsabilidade.

Terminada a festa, uma professora romena convidou as visitas e as colegas envolvidas no projecto para uma ceia em sua casa.

6ª-feira, 14 de Novembro de 2008: 4º dia

Este dia foi dedicado a uma excursão às montanhas que já “conhecíamos” da aula de



Geografia. Depois de uma viagem de cerca de duas horas, subimos num funicular até a um planalto, a cerca de 2300 m, nos montes Buceji (uma parte dos Carpatas). Num frio de rachar (!) caminhámos durante cerca de três horas, apreciando a beleza deste lugar. Para além da professora de Geografia e do seu esposo, engenheiro e guia da montanha, acompanharam-nos várias outras professoras envolvidas no projecto.

Este dia foi mais uma oportunidade para nos conhecermos melhor e para falarmos sobre a vida e a escola na Roménia, em Portugal e na Holanda.



Sábado, 15 de Novembro de 2008: 5º dia



Cedo de manhã partimos para Bucareste. Junto do edifício do Parlamento, concebido ainda por Ceaușescu, ficámos impressionadas com o exagero deste “palácio do povo” (de dimensões verdadeiramente gigantescas).

No centro histórico da cidade onde se nota ainda a glória de tempos passados (nos anos 20, esta parte de Bucarest



e chegou a ser conhecida por “pequena Paris”), ficámos a saber que, graças a fundos da União Europeia, será possível preservar e restaurar esse conjunto arquitectónico.



Outro momento alto desta visita foi ouvir o relato da revolução romena de 1989, no próprio local dos acontecimentos. Este momento de “História ao vivo” tocou-nos especialmente e foi muito importante também para as alunas.

Domingo, 16 de Novembro de 2008: 6º dia

Uma manhã de descanso, antes da longa viagem de regresso.

Conclusões:

As nossas alunas revelaram uma excelente atitude e grande capacidade de adaptar-se a uma cultura e a um nível de vida diferentes. Aproveitaram muito bem esta oportunidade.

O programa preparado pelas professoras romenas foi bem estruturado (uma parte do dia na escola e a outra parte em visitas). Permitiu obter uma primeira impressão da escola e do “país real”, muito diferente de uma visita apenas turística. De facto, dificilmente seria possível ver e aprender mais em apenas quatro dias!

Notámos um grande trabalho de equipa das professoras que prepararam e acompanharam o programa com enorme dedicação e disponibilidade. Duas das professoras estiveram connosco durante todas as actividades dentro e fora da escola (a coordenadora Elena Manole e a professora Ana Maria Firescu que assegurou toda a tradução e facilitou a comunicação ao longo da nossa estadia). Para tal, estas duas professoras foram libertadas das suas aulas durante estes dias (e substituídas por outras colegas).

Entre várias diferenças entre as duas escolas quanto à organização pareceu-nos particularmente interessante a seguinte: os professores de cada Departamento têm um dia livre semanal em comum, chamado “dia didáctico”. Este dia pode ser usado para formação contínua, preparação de aulas e projectos em comum, entre outros.

Descobrimos que não apenas no intercâmbio com países mais desenvolvidos se ode aprender muito e que valeu a pena termos conhecido e colaborado com esta escola.

A nossa visita de estudo foi enriquecida pelo encontro com o grupo holandês.

Quanto à divulgação desta experiência, as participantes organizarão uma apresentação em Moviemaker; esperamos poder partilhá-la com todos os interessados durante o intervalo grande da manhã num dos próximos dias e, eventualmente, também no âmbito da festa de Natal do Secundário. Também o jornal Sementes e o website da escola serão aproveitados para a divulgação.

Maria da Cruz e Eva Michel

Este projecto é subsidiado pela União Europeia, através do Programa Aprendizagem ao Longo da Vida – Comenius. O conteúdo do relatório é exclusivamente da responsabilidade das professoras que o elaboraram.